

R.N.: 129/2021 – MG

**CLIENTE : COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL -
CREDICOOPAVEL**

**ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

DATA: 19.02.2020



 **Bauer Auditores Associados**

ÍNDICE

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

- 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
 - ◆ **Balanço Patrimonial**
 - ◆ **Demonstração do Resultado**
 - ◆ **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
 - ◆ **Demonstração do Fluxo de Caixa**
 - ◆ **Demonstração do Resultado Abrangente**

- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
Cascavel – PR**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CREDICOOPAVEL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Rua Bernardo Guimarães, 2717 – 10º andar – Bairro Lourdes – Cep 30.140-082 – Belo Horizonte – MG

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CREDICOOPAVEL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CREDICOOPAVEL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 19 de fevereiro de 2021.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ nº 76.461.557/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em R\$ 1)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural Coopavel**, foi constituída em 24 de novembro de 1981, usando como nome fantasia a expressão CREDICOOPAVEL, é uma sociedade cooperativa, singular, classificada no segmento S5, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, com sede no município de Cascavel-PR. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. Tendo como área de ação circunscrita aos Municípios de Cascavel, Corbélia, Iguatu, Braganey, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Ibema, Catanduvas, Três Barras do Paraná, Santa Lúcia, Quedas do Iguaçu, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Espigão Alto do Iguaçu, Campo Bonito, Cafelândia, Anahy, Toledo, Guaraniaçu Nova Aurora, Medianeira, Matelândia, Nova Laranjeiras, Laranjeiras do Sul, São Pedro do Iguaçu, Santa Helena, Quatro Pontes, e Marechal Candido Rondon, encerrou o primeiro semestre de 2020 com 6.592 associados. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- (b) o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- (c) o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo;

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em acordo com a Lei 5764/71, Lei 11638/07 e Lei 11941/09, e em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de contabilidade. Também foram observadas, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), destinadas às instituições financeiras e aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

b) A resolução CMN 4818/2020 e a resolução BCB 2/2020 alteraram, a partir de 01/01/2021, os critérios gerais de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras vigentes, as quais devem ser elaboradas de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

I – o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2020 está comparado com o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019.

II - as demais demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2020 estão comparadas com as demonstrações do mesmo período do exercício social anterior (31 de dezembro de 2019).

c) Conforme Resolução CMN 4.433/15 do Banco Central do Brasil, já implantada desde o ano de 2008, a Ouvidoria na CREDICOOPAVEL, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 648 0648 ou através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link da ouvidoria. A Ouvidoria tem como responsável o Sr. Jeomar Trivilin. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN 4.567/17, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da CREDICOOPAVEL, através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link canal de denúncias, tendo como responsável o Diretor Administrativo. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da CREDICOOPAVEL.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pró rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: a seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

As Disponibilidades, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 60 dias é contabilizada como receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia do vencimento, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível de risco "H" permanecem nessa classificação por seis meses, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas através de relatórios gerenciais, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/99 e 2.697/00, acrescida de provisões prudenciais como medida conservadora de proteção contra inadimplementos.

As operações objeto de renegociação são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas, observado que aquelas registradas como prejuízo devem ser classificadas como de risco nível "H" quando renegociadas. As operações renegociadas poderão ser reclassificadas para nível de menor risco após amortização significativa do saldo ou quando fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco e cumprirem as disposições contidas na Política Operacional de Crédito.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- * Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso:.....20%
- * Equipamentos Processamento de Dados:.....20 %
- * Sistema de Transporte:.....25 %
- * Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....20 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na recomendação dos assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras somando o valor de R\$7.332.610,00 e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Está composta pelo saldo das contas Caixa, Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	227.832	183.852
Banco do Brasil S/A	3.042.757	7.042.823
Caixa Econômica Federal	371	3.318
Banco Bradesco	86.142	52.568
Banco Safra	2.406	2.901
Banco Central Conta Liquidação	363.880	206.477
Banco Santander	1.500	0
Total	3.724.887	7.491.940

Valores em reais

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Fundos de Renda Fixa	179.301.910	87.357.804
Total	179.301.910	87.357.804

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º da Resolução CMN 2.697/00. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito Modalidades	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	70.798	0	70.798	142.267
Cheque Especial	1.866.089	0	1.866.089	2.383.828
Empréstimos	112.361.979	79.633.614	191.995.593	107.596.710
Composição de Dívida	2.139.528	4.629.296	6.768.824	7.400.972
Financ. Rurais - Próprios	4.772.102	340.425	5.112.527	12.250.700
Financ. Rurais - Direcionados (*)	591.518	230.747	822.265	2.725.912
Total	121.802.013	84.834.082	206.636.096	132.500.389

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais - Direcionados estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro.

b) Composição total da carteira de créditos por níveis de risco à curto e longo prazo:

Risco	% Provisões	Carteira		Prov p/ Operação de Crédito	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nível AA	0,00%	-	-	-	-
Nível A	0,50%	60.420.780	32.144.899	302.104	160.724
Nível B	1,00%	64.948.248	36.747.030	649.482	367.470
Nível C	3,00%	20.951.230	23.509.008	628.537	705.270
Nível D	10,00%	33.128.256	10.741.590	3.312.826	1.074.159
Nível E	30,00%	684.547	269.093	205.364	80.728
Nível F	50,00%	11.818.211	9.082.311	5.909.106	4.541.156
Nível G	70,00%	3.499.381	176.151	2.449.567	123.306
Nível H	100,00%	11.185.443	19.830.306	11.185.443	19.830.306
Total		206.636.096	132.500.389	24.642.428	26.883.120

Valores em reais

c) Composição total da carteira de créditos por faixas de vencimento (Vincendas e Vencidas):

c.1 Operações Vincendas

Vencimentos	31/12/2020	31/12/2019
Vincendas de 01 a 30 dias	5.625.409	8.209.803
Vincendas de 31 a 60 dias	4.984.961	3.199.222
Vincendas de 61 a 90 dias	10.012.065	11.784.544
Vincendas de 91 a 180 dias	54.380.392	46.269.214
Vincendas de 181 a 360 dias	46.343.907	14.194.275
Vincendas acima de 361 dias	84.842.863	44.096.005
Totais	206.189.598	127.753.063

Valores em reais

c.2 Operações Vencidas

Vencimentos	31/12/2020	31/12/2019
Vencidas de 01 a 30 dias	45.682	281.755
Vencidas de 31 a 60 dias	23.921	41.242
Vencidas de 61 a 90 dias	348.102	228.432
Vencidas de 91 a 180 dias	11.925	27.297
Vencidas de 181 a 360 dias	16.868	11.877
Vencidas acima de 361 dias	-	6.156.721
Totais	446.498	6.747.324

Valores em reais

d) Operações em prejuízo:

Operações	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Ano Anterior	12.711.324	7.777.776
Registradas em prejuízo	2.908.008	5.313.714
Recuperadas de prejuízo	(878.881)	(380.166)
Total	14.740.451	12.711.324

Valores em reais

São valores de operações de crédito e contas correntes levados a prejuízo estão demonstrados cumulativamente. Os lançamentos e as recuperações de prejuízos demonstrados compreendem o período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Estes montantes estão classificados no grupo de Compensado e não compõem saldo de Balanço.

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2020	31/12/2019
Rendas a receber cheque especial	127.902	148.006
Rendas a receber adiant. depositante	10.103	16.678
Interposição recurso trabalhista	-	38.728
Adiantamento Férias e 1/3 férias	17.180	
Cheques bloqueados via compe	16.434	55.291
Pendências Custeio/BRDE	80.748	119.936
Valores em custódia Proforte	1.422.000	190.000
Unimed Funcionarios	1.591	887
Outros devedores	12.353	141.335
Total	1.688.311	710.860

Valores em reais

a) Valores em custódia PROFORTE

São numerários que ficam em poder da empresa de transporte de valores para suprimento de caixa, entregue em dias posteriores conforme necessidade.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

a) Bens Não de Uso Próprio

Demonstra os valores dos bens recebidos em dação de pagamento:

Imoveis	31/12/2020	31/12/2019
Imóveis para venda- Dação pagamento	427.100	640.850
Bens em regime especial	-	483.120
(-) Provisão por desvalorização outros valores e bens	-	183.120
Total	427.100	940.850

b) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques a serem impressos para os cooperados:

Material em Estoque	31/12/2020	31/12/2019
Cheques	62.100	68.748
Total	62.100	68.748

Valores em reais

c) Despesas Antecipadas

Registra a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

Despesas Antecipadas	31/12/2020	31/12/2019
Aquisição de Veículos	382.829	-
Total	382.829	-

NOTA 09 – PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Mobiliário, Sistema de Processamentos de Dados, Veículos e Outros Equipamentos

Descrição	31/12/2020			Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	
Mobiliário	201.147	-183.475	17.672	20%
Sistema de proces. Dados	363.283	-334.071	29.212	20%
Outros Equipamentos	10.573	-10.573	0	20%
Veiculos	41.990	-23.386	18.604	25%
Total	616.992	-551.505	65.487	-

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R4), a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

b) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2019			31/12/2020
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	205.917	0	-4.771	201.146
Sistema de proces. Dados	346.917	16.365	0	363.283
Outros Equipamentos	10.573	0	0	10.573
Veiculos	41.990	0	0	41.990
Total	605.398	16.365	-4.771	616.992

Valores em reais

(-) Depreciação	31/12/2019			31/12/2020
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	169.932	18.314	-4.771	183.475
Sistema de proces. Dados	281.822	52.249	0	334.071
Outros Equipamentos	10.573	0	0	10.573
Veiculos	12.889	10.497	0	23.386
Total	475.216	81.060	-4.771	551.505

Valores em reais

NOTA 10 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

b) Depósitos Interfinanceiros

São recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros.

c) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pro-rata* entre as datas de aplicação e a data-base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Esta rubrica é composta por valores com e sem remuneração, sendo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	133.746.823	47.714.540
Circulante	133.746.823	47.714.540
Não Circulante	-	-
Depósitos Interfinanceiros	-	2.439
Circulante	-	2.439
Não Circulante	-	-
Depósitos a Prazo	134.190.846	72.087.427
Circulante	4.162.232	2.380.931
Não Circulante	130.028.614	69.706.496
Total dos Depósitos	267.937.669	119.804.406

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13, exceto os Depósitos Interfinanceiros.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Rua Bernardo Guimarães, 2717 – 10º andar – Bairro Lourdes – Cep 30.140-082 – Belo Horizonte – MG

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 11 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

a) Recursos em trânsito de terceiros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Concessão de serviços públicos	49.144	83.424
Outros	121.902	140.168
Total	171.046	223.592

Valores em reais

O valor de R\$ 49.144 (quarenta e nove mil, cento e quarenta e quatro reais) refere-se à débitos automáticos autorizados em conta corrente dos cooperados (energia e seguros).

O valor de R\$ 121.902 (cento e vinte e um mil, novecentos e dois reais) refere-se à boletos de pagamento dos cooperados recebidos no caixa e no aplicativo, sendo repassado para os bancos e cooperativas emissores no primeiro dia útil posterior ao do recebimento. Também compõe esse valor os custos com alienações de veículos repassados ao Detran e demais prestadores.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Repasses Banco do Brasil	612.451	763.310
Obrigações Por Repasses Outras Instituições	0	1.675.690
Total	612.451	2.439.000

Os valores referem-se aos valores tomados no Banco do Brasil e outras Instituições Financeiras para repasse de financiamentos rurais.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
IOF s/ Operações de Crédito	0	18.551
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	47	0
Total do IOF a Recolher	47	18.551

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.

O Governo Federal, conforme Decreto 10.414 reduziu a zero a alíquota de IOF sobre as operações de crédito.

O valor de R\$ 47 (quarenta e sete reais) demonstra os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto Nº 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração do Capital a Pagar (a)	853.875	1.605.205
FATES (b)	1.650.646	1.709.937
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.504.129	1.106.604
Total	4.008.650	4.421.746

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2021 referente ao exercício de 2020 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN. Por meio da Carta Circular Nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES.
- (c) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano de 2021 para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	6.615	5.504
Impostos e Contribuições s/ Salários	278.226	264.305
IRRF Aplicações financeiras	15.782	10.434
ISSQN - serviços prestados	17.676	2.349
IRRF Retido aplicações em Bancos	-	13.155
Total	318.299	295.747

Valores em reais

d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para despesas de Pessoal	387.619	464.567
Outras despesas administrativas	161.576	238.911
Provisão para Contingencias	-	362.605
Provisão garantias prestadas	715.989	1.615.736
Credores diversos	462.424	333.127
Total	1.727.608	3.014.946

Valores em reais

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CREDICOOPAVEL em 31 de dezembro de 2020 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	34.970.816	27.971.116
Total de Cooperados Ativos	6.984	6.312

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas:

Reservas de Lucros	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Legal	52.659.635	43.676.653
Total	52.659.635	43.676.653

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 49 do Estatuto Social, a Reserva Legal será constituída com saldo decorrente de retenção de 60% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Sobras ou Perdas Acumuladas		
	31/12/2020	31/12/2019
Apuração sobras	14.971.637	1.301.012
Total	14.971.637	1.301.012

Valores em reais

NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), por pessoas jurídicas a eles relacionadas e por membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos administradores.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 31 de dezembro de 2020:

a) Remuneração:

	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração de Administradores	2.430.747	2.614.140

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Operações de Crédito	21.503.584	5.436.186	13,04%
Depósito à Vista	2.045.058	536.261	1,93%
Depósito a Prazo	5.082.048	441.636	4,12%
Total	28.630.690	6.414.083	19,09%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Capital Social	1.138.840	316.939	4,16%
Total	1.138.840	316.939	4,16%

Valores em reais

NOTA 16 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A CREDICOOPAVEL está enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{S5}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Conforme Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 em vigor desde 18 de fevereiro de 2018, a mesma dispõe sobre a metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR_{S5}) e institui o Capital a serem cumpridos pelas Cooperativas de Crédito que se enquadrem ao condicionamento dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A CREDICOOPAVEL é uma cooperativa singular de crédito não filiada à cooperativa central e deverá manter, o montante de PR_{S5} conforme alteração da Resolução 4.606 de 19 de outubro de 2017.

*§ 1º No período de 1º de maio de 2020 a 30 de abril de 2021, os percentuais de que tratam os incisos I e II do **caput** serão de 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento) e 15% (quinze por cento), respectivamente. (Incluído pela Resolução nº 4.813, de 30/4/2020.)*

*§ 2º No período de 1º de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021, os percentuais de que tratam os incisos I e II do **caput** serão de 11% (onze por cento) e 15,5% (quinze inteiros e cinco décimos por cento), respectivamente. (Incluído pela Resolução nº 4.813, de 30/4/2020.)*

*§ 3º No período de 1º de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022, os percentuais de que tratam os incisos I e II do **caput** serão de 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) e 16,25% (dezesseis inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), respectivamente. (Incluído pela Resolução nº 4.813, de 30/4/2020.)*

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.

Limites	31/12/2020	31/12/2019
PR Para Limite de Basileia (PR_{S5_LB})	92.870.524	72.103.123
PR Mínimo Requerido para o RWA	53.134.821	34.741.519
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	65.487	130.181
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	46.435.262	36.051.562
Índice de Basileia - IB	26,43%	35,31%

*Valores em reais

NOTA 17 – SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Valor Assegurado
Veículos	Total Compreensiva	35.000
Seguro de Valores	Val. Inter. Estabelecimento	-
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	-
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	105.000

*Valores em reais

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 31/12/2020 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Cascavel/PR, 31 de dezembro de 2020.

Dilvo Grolli
Presidente

Rudinei C. Grigoletto
Vice-Presidente

Mario J. Zambiasi
Diretor Administrativo

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Financeiro

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora CRC-PR: 043740/O-8